Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO DIABETES MELLITUS

Relatoria: PRISCILA LAÍS FERREIRA GOMES
PATRÍCIA SIMPLÍCIO DE OLIVEIRA
Autores: CARLA LIDIANE JÁCOME DE LIMA
MARTA MIRIAM LOPES COSTA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) tipo I e II podem ocasionar complicações agudas e crônicas, onde estas últimas podem comprometer vários órgãos, inclusive levando à sua falência. Objetivos: Identificar os sinais e sintomas relatados pelos pacientes ao serem diagnosticados com DM; averiguar há quanto tempo os pacientes foram diagnosticados com DM; pesquisar quais as complicações mais frequentes e há quanto tempo elas surgiram. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantiqualitativa. O estudo foi realizado em uma unidade de saúde da família do município de João Pessoa -PB, onde participaram 30 usuários diabéticos cadastrados no HIPERDIA. Foi utilizado um formulário contendo questões objetivas e subjetivas pertinentes aos objetivos propostos. Antes de realizar a coleta dos dados, o projeto foi encaminhado ao CEP do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB e aprovado segundo protocolo 254/11. Para análise dos dados quantitativos, foi utilizado o Microsoft Excel e dos dados qualitativos, foi utilizada a técnica do discurso do sujeito coletivo proposta por Lefèvre e Lefèvre. Resultados: Os usuários diabéticos investigados apresentaram sinais e sintomas clássicos, inespecíficos, como também, a ausência desses no momento do diagnóstico; 33% são diagnosticados há mais de dez anos; 42% apresentam retinopatia e neuropatia; faz cinco a dez anos que 26% dos diabéticos manifestam complicações. Conclusão: As ações de educação em saúde devem ser realizadas, proporcionando diminuição de agravos e, assim, qualidade de vida aos diabéticos.